

Acidente Vascular Cerebral Isquêmico Secundário à Dissecção de Artéria Vertebral em Paciente Jovem: Relato de Caso

Tema: Medicina

Adriana Foletto Arnuti ; Victória Ouriques da Silva Guidolin; Adriana Scremin de Oliveira;

Universidade Franciscana (UFN)
SANTA MARIA/RS

Introdução: A dissecção da artéria carótida (DAC) é uma causa relevante de acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI), em adultos jovens e de meia-idade, uma vez que a formação de hematoma intramural decorrente de laceração da camada íntima do vaso, causa estenose ou oclusão arterial, com redução do fluxo sanguíneo cerebral e risco de eventos isquêmicos. Desse modo, a DAC representa uma das principais causas de AVC em jovens, sendo responsável por parcela dos eventos cerebrovasculares. O diagnóstico precoce é fundamental, na qual, a evolução clínica pode ser variável e estar associada a elevada morbidade e potencial de sequelas neurológicas permanentes. Portanto, torna-se essencial compreender essa condição e sua abordagem adequada, visando reduzir complicações e melhorar a história natural da doença. **Descrição do Caso:** Paciente masculino, 41 anos, previamente hígido, admitido com hemiparesia esquerda, ptose palpebral ipsilateral e disfagia. Inicialmente suspeitou-se de reação alérgica devido à assimetria facial após uso recente de antiinflamatórios. Ao exame, apresentava sinais neurológicos focais, incluindo síndrome de Horner (SH) à esquerda e incoordenação motora. A tomografia de crânio evidenciou hipodensidade no hemisfério cerebelar esquerdo, e a angiotomografia demonstrou dissecção da artéria vertebral esquerda (segmentos V3–V4). Evoluiu com quadro neurológico grave, necessitando internação e apresentando complicações infecciosas, com prognóstico reservado e risco de sequelas. **Discussão:** A DAC é causa relevante de AVCI em jovens, com apresentação variável. A associação de SH e déficit focal deve levantar suspeita. No caso, os achados clínicos e de imagem confirmam a gravidade. O diagnóstico precoce é essencial, embora o prognóstico possa ser reservado, com risco de sequelas. **Conclusão:** Sendo assim, a descoberta rápida é fundamental para o manejo adequado, embora a condição possa evoluir com desfechos desfavoráveis e importantes sequelas neurológicas.